

TÍTULO

TÍTULO - Corretora de Valores SA

CNPJ(MF) 62.169.875/0001-79
Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31.12.12 e 31.12.11 (Valores em R\$ mil)			Passivo	
Ativo	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Circulante	4.031	57.335	Circulante	55.285
Disponibilidades	114	93		
Aplicações Interfin. de Liquidez	1.628	18.644	Outras Obrigações	55.285
Aplicações no mercado aberto	1.628	18.644	Sociais e estatutárias	40
TVM e Instrum. Financ. Derivativos (90 dias)	-	163	Fiscais e previdenciárias	491
Instrumentos financeiros derivativos	-	163	Negociação e intermediação de valores	54.205
TVM e Instrum. Financ. Derivativos (acima)	-	32.734	Diversas	549
Carteira própria	-	32.734		
Operações de Crédito	1.297	4.129	Não Circulante	75
Financ. de títulos e vals. Mobiliários	1.297	4.129	Outras Obrigações	75
Outros Créditos	992	1.572	Diversas	75
Rendas a receber	155	66		
Negociação e intermediação de valores	322	471	Patrimônio Líquido	15.819
Diversos	515	1.035	Capital:	12.798
Não Circulante	67.148	14.334	De Domiciliados no país	12.798
TVM e Instrum. Financ. Derivativos	66.356	13.556	Reservas de lucros	3.026
Carteira própria	58.457	6.276	Ajustes de avaliação patrimonial	(5)
Vinculados a prestação de garantia	7.899	7.280		
Outros Créditos	79	79	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	71.179
Diversos	79	79		
Imobilizado de Uso	682	699		
Outras imobilizações de uso	2.014	1.724		
(Depreciações acumuladas)	(1.332)	(1.025)		
Intangível	31	-		
Ativos Intangíveis	120	-		
(Amortização acumulada)	(89)	-		
Total do Ativo	71.179	71.669		

Demonstração dos Resultados (Valores em R\$ mil)			
	2º Sem 12	31.12.12	31.12.11
Receitas de Intermediação Financeira	2.977	7.095	7.494
Operações de crédito	320	874	1.473
Resultado de oper. c/tít. e vals. mobiliários	2.657	6.219	7.929
Resultado com instrum. financs. derivativos	-	2	(1.908)
Despesas da Intermediação Financeira	(339)	(579)	(3.406)
Operações de captação no mercado	(339)	(579)	(3.406)
Resultado Bruto da Intermed. Financeira	2.638	6.516	4.088
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.596)	(5.291)	(3.286)
Receitas de prestação de serviços	2.885	6.269	7.861
Despesas de pessoal	(2.379)	(4.927)	(4.562)
Outras despesas administrativas	(2.726)	(5.764)	(5.732)
Despesas tributárias	(401)	(945)	(1.297)
Outras receitas operacionais	25	82	537
Outras despesas operacionais	-	(6)	(93)
Resultado Operacional	42	1.225	802
Resultado não Operacional	-	-	(96)
Result. Antes da Tribut. s/o Lucro e Partic.	42	1.225	706
Imposto de Renda e Contribuição Social	216	(244)	(187)
Provisão para Imposto de renda	140	(142)	(107)
Provisão para Contribuição Social	76	(102)	(80)
Participações Estatutárias no Lucro	(80)	(80)	(243)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	178	901	276
Juros de Capital Próprio	(468)	(468)	-
Nº de ações:	307.896	307.896	307.896
Lucro/(Prejuízo) por ação - R\$	0,58	2,93	0,90

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em R\$ mil)					
Período	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Período de 01/07/12 a 31/12/12	12.798	6.595	4	723	20.120
Eventos					
Saldos no início do período em 01/07/12	12.798	6.595	4	723	20.120
Reversão de reservas	-	(4.002)	-	4.002	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(4.002)	(4.002)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	(9)	-	(9)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	178	178
Destinações:		433	-	(901)	(468)
Juros capital próprio	-	-	-	(468)	(468)
Reserva especial de lucros	-	433	-	(433)	-
Saldos no fim do período em 31/12/12	12.798	3.026	(5)	-	15.819
Mutações do Período:	-	(3.569)	(9)	(723)	(4.301)
Período de 01/01/12 a 31/12/12	12.798	6.595	(5)	-	19.388
Reversão de reservas	-	(4.002)	-	4.002	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(4.002)	(4.002)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	901	901
Destinações:		433	-	(901)	(468)
Juros capital próprio	-	-	-	(468)	(468)
Reserva especial de lucros	-	433	-	(433)	-
Saldos no fim do período em 31/12/12	12.798	3.026	(5)	-	15.819
Mutações do Período:	-	(3.569)	-	-	(3.569)
Período de 01/01/11 a 31/12/11	12.798	13.619	(14)	-	26.403
Reversão de reservas	-	(7.300)	-	7.300	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(7.300)	(7.300)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	9	-	9
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	276	276
Destinações:		276	-	(276)	-
Reserva especial de lucros	-	276	-	(276)	-
Saldos no fim do período em 31/12/11	12.798	6.595	(5)	-	19.388
Mutações do Período:	-	(7.024)	9	-	(7.015)

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Mét. Indireto (Valores em R\$ mil)			
Fluxos de caixa das ativ. operacionais	2º Sem 12	31.12.12	31.12.11
Lucro líq. (prej.) do semestre/exercício	178	901	276
Depreciações e amortizações	229	397	374
Ajustes de avaliação patrimonial	(9)	-	9
Provisão de impostos no resultado	(216)	244	187
	182	1.542	846
Varição de Ativos e Obrigações	(46.561)	(13.819)	25.203
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(36.895)	(20.066)	97.510
(Aumento) redução em oper. de crédito	1.125	2.832	(175)
(Aumento) redução de outros créditos	1.648	580	15.259
Aumento (redução) em depósitos	-	-	(4.472)
Aum. (redução) em oper.compromissadas	(21.395)	-	(55.523)
Aumento (redução) em outras obrigações	8.956	2.835	(27.396)
Caixa líq. proveniente das ativ. operac.	(46.379)	(12.277)	26.049
Fluxos de caixa das ativ. de investim.			
Alienações de:			
Investimentos	-	-	6
Imobilizado de uso	-	-	90
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(17)	(291)	(68)
Inversões líquidas no diferido	-	(120)	-
Dividendos recebidos de coligadas/controladas	-	-	-
Caixa líq. usado nas ativ. de investimento	(17)	(411)	28
Fluxos de caixa das ativ. de financiamento			
Pagamento de juros de capital próprio	(468)	(468)	-
Dividendos/Lucros pagos/propostos	(4.002)	(4.002)	(7.300)
Caixa líq. usado nas ativ. de financio.	(4.470)	(4.470)	(7.300)
Aumento líq. de caixa e equiv. de caixa	(50.866)	(17.158)	18.777
Caixa e equiv. de caixa no início do período	52.608	18.900	123
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	1.742	1.742	18.900

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto operacional A Título Corretora de Valores SA, tem por objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; praticar operações no mercado de câmbio; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e, exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM. **2. Apresentação das demonstrações contábeis** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 18 de janeiro de 2013. **3. Resumo das principais práticas contábeis a) Apuração de resultado** O regime de apuração do resultado é o de competência. **b) Estimativas contábeis** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente. **c) Títulos e valores mobiliários e derivativos** Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração em: negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período. **d) Operações em conta margem** Representam operações de financiamento, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes do Home Broker. A remuneração destas operações é de até 4% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%. **e) Negociação e intermediação de valores** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **g) Permanente - Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas. **Intangível:** São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. **h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos

correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **i) Provisão para imposto de renda e contribuição social** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **j) Contingências** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. **k) Alterações na Lei das Sociedades por Ações** A Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, e complementada pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941/09, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações), e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008. O BACEN regulamentou, até o momento, os seguintes assuntos: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa; (e) divulgação sobre partes relacionadas, e (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes. **l) Caixa e equivalente de caixa** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

5. Composição de saldos relevantes			
	31.12.12	31.12.11	
Ativo Circulante			
Operações de Crédito			
Financiamento de títulos e valores mobiliários	1.297	4.129	
Financiamento de Conta Margem	1.297	4.129	
Outros Créditos			
Negociação e intermediação de valores	322	471	
Devedores conta liquidação pendente	322	471	
Diversos - Curto Prazo	515	1.035	
Adto. e antec. salariais	21	19	
Impostos e contrib. a compensar	494	991	
Incentivos Municipais	-	25	
Diversos - Longo Prazo	79	79	
Devedores p/ depósito em garantia	79	79	
Passivo Circulante			
Outras obrigações			
Sociais e estatutárias	40	115	
Participações nos lucros	40	115	
Fiscais e previdenciárias	491	435	
Impostos e contrib sobre lucros a pagar	244	186	
Impostos e contrib a recolher	247	249	
Negociação e intermediação de valores	54.205	50.917	
Caixa de registro e liquidação	2.277	1.230	
Comissões e corretagens a pagar	18	397	
Cretores conta liquidação pendente	51.910	49.290	
Diversas - Curto Prazo	549	739	
Provisão p/ pagamentos a efetuar	549	739	
Diversos - Longo Prazo	75	75	
Provisão p/ passivos contingentes	75	75	
6. Capital social O capital social está representado por 307.896 ações (153.948 ações ordinárias e 153.948 ações preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. A distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido, deduzido do valor da reserva legal de 5%, não será obrigatória no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira da Corretora, podendo a Diretoria propor à assembléia geral ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo. A assembléia geral poderá também, se não houver oposição de nenhum acionista presente, deliberar a distribuição de dividendos inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro. As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão de vantagem de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de ações, no caso de dissolução da Sociedade. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 4.002 (R\$ 7.300 em 2011). 7. Juros sobre capital próprio No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 468, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e classificada na demonstração de resultados e demonstrações das mutações do patrimônio líquido de conformidade com a circular nº 2.739/97 e com efeitos tributários de R\$ 117 de IRPJ e R\$ 70 de Contribuição Social. 8. Contingências As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos às revisões e aprovações pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A Sociedade possui provisão de passivos contingentes no valor de R\$ 75 (R\$ 75 em 2011) referente a depósito judicial de I.S.S. 9. Responsabilidades A sociedade é responsável pela administração de fundos de investimentos e clubes de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido no exercício eram:			
	31.12.12	31.12.11	
Fundos de Investimentos Multimercado	110.767	149.050	
Clubes de Investimentos	12.564	11.299	
Total	123.331	160.349	
10. Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Crédito e Estrutura de Gerenciamento de Capital "Em atendimento às Resoluções 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, estão disponíveis em www.easynvest.com.br ."			
José Mendes de Farias Diretor Superintendente			
Reinaldo Dantas Contador CRC-1SP 110330/O-6			



CONTINUAÇÃO

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da **Título Corretora de Valores SA** - São Paulo SP - Examinamos as demonstrações contábeis da **Título Corretora de Valores SA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** A Administração da **Título Corretora de Valores SA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Título Corretora de Valores SA** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da corretora. Uma auditoria inclui

também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Título Corretora de Valores SA** em 31 de dezembro de 2012, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 19 de fevereiro de 2013.



VENEZIANI

Veneziani Auditores Independentes
CRC 2SP13744/O-1
Alcindo Takachi Itikawa
Contador CRC 1SP088652/O-9